

## O DPVAT NO 1º TRIMESTRE

As indenizações do Seguro DPVAT pagas no primeiro trimestre do ano atingiram a casa de R\$ 337 milhões, com um crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2007. A quantidade também aumentou, passando de 55.965 para 65.979 (crescimento de quase 18%).

Numa análise mais detalhada, continua a chamar a atenção de forma preocupante o número de vítimas de acidentes com motocicletas, que chegaram a 37.398 contra 28.647, ou seja, aproximadamente 9 mil a mais nos primeiros três meses deste ano. Se compararmos com o total de vítimas indenizadas no período, vamos constatar que as motocicletas são responsáveis por quase todo o aumento na quantidade de indenizações pagas pela Seguradora Líder DPVAT (veja o quadro).

### Contramão

É preciso adotar medidas globais para modificar essa situação que já se caracteriza como uma verdadeira tragédia e, felizmente, há iniciativas que mostram que isso é possível, sim. Segundo o Jornal do Comércio de Porto Alegre, na edição de 5 de março, a empresa Correios submeteu seus motociclistas a cursos de direção defensiva e está há dois anos sem acidentes. Outro exemplo é da empresa de entrega rápida Lig Moto, de São Paulo, que impõe normas de conduta e cursos de direção defensiva a seus funcionários e está há 22 anos sem acidentes graves (veja a matéria na última edição da Revista de Seguros nº 864, da Fenaseg).

	Número de Indenizações				TOTAL
	AUTOMÓVEL	MICRO-ÔNIBUS E ÔNIBUS	MOTOCICLETA	CAMINHÃO	
1º TRIM. 2007	21.172	1.442	28.647	4.704	55.965
1º TRIM. 2008	22.504	1.467	37.398	4.610	65.979

	Valor das Indenizações				TOTAL
	AUTOMÓVEL	MICRO-ÔNIBUS E ÔNIBUS	MOTOCICLETA	CAMINHÃO	
1º TRIM. 2007	135.465.087,81	8.248.345,48	113.630.819,73	38.954.526,15	296.298.779,17
1º TRIM. 2008	143.969.391,77	8.925.784,57	146.445.832,13	38.218.406,26	337.559.414,73

### O perigo do uso do celular ao volante

A BBC Brasil divulgou um importante estudo feito pela Universidade Carnegie Mellon, na Pensilvânia, sobre o uso do celular ao volante, e os resultados foram preocupantes. Concluiu-se que conversar no celular enquanto dirige reduz a concentração de um motorista em até 37%, levando-o a cometer tipos de erros semelhantes aos ocorridos quando se dirige embriagado. O estudo usou imagem de ressonância magnética do cérebro para documentar o efeito do simples ato de ouvir o interlocutor durante uma ligação.

### Educação para o trânsito vira prioridade

Com o objetivo de conscientizar pedestres, ciclistas e condutores sobre direitos e deveres no trânsito, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) priorizará em 2008 a educação para o trânsito. O primeiro passo foi regulamentar o trânsito como atividade extracurricular em instituições de ensino médio e prepara, agora, as diretrizes nacionais da educação no trânsito para a educação infantil e ensino fundamental. O órgão elegeu as crianças como foco das ações educativas que serão realizadas no decorrer do ano, em especial durante a Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro, tendo como tema "A criança no trânsito". Estatísticas recentes do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) mostram que mais de 21 mil crianças de 0 a 12 anos foram vítimas em acidentes de trânsito ocorridos no País em 2006. Desse total, 818 foram vítimas fatais.

### Violência no trânsito reduz nas estradas federais

A violência no trânsito dá alguma trégua nas estradas federais este ano, considerando-se apenas os dados mais recentes da Polícia Rodoviária Federal. Para se ter uma idéia, apenas na Semana Santa, o mais recente feriado prolongado, os acidentes com feridos nas estradas federais caíram 9,3% (para 1.043) em relação à Páscoa do ano passado. Houve também uma queda nos óbitos no último feriado, de 79 para 75. Contudo, vale lembrar que os dados da Polícia Rodoviária dão uma visão parcial do problema, visto que as mortes, para efeito estatístico, só valem quando ocorrem na seqüência dos acidentes, ou seja, não computam as vítimas que morrem nos hospitais ou a caminho de socorro. Também a ausência de dados consolidados da violência de trânsito nas estradas estaduais afeta o diagnóstico sobre a segurança viária. No contraponto, a Polícia Rodoviária Federal destaca que os índices de violência no trânsito melhoram, mesmo com o aumento da frota de veículos, estimado em 10% pelas contas do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

### Pontos de Atendimento DPVAT

Com o objetivo de aprimorar cada vez mais o atendimento às vítimas de trânsito ou a seus beneficiários, a Seguradora Líder DPVAT está ampliando os locais de atendimento no País. Hoje a população já conta com mais de 700 pontos de atendimento para dar entrada nos pedidos de indenização do Seguro DPVAT. A relação completa está disponível no site [www.dpvatseguro.com.br](http://www.dpvatseguro.com.br).

### Morte zero nas estradas: uma meta possível

Os números de acidentes e mortos por quilômetro no Brasil superam em até dez vezes os registrados em países mais desenvolvidos, como a Itália, a Inglaterra e o Japão. Mas nem sempre foi assim. De acordo com uma matéria do dia 1º de abril, do jornal O Estado de São Paulo, esses países conviveram com o mesmo problema e desarmaram a violência no trânsito com a definição de regras claras, apoio à educação e, principalmente, fiscalização e punição rápida e justa do infrator, criando condições para o desenvolvimento de novas tecnologias que possibilitem alcançar a meta de morte zero nas rodovias.

### ONU quer mais segurança nas rodovias

O número de mortos e feridos em acidentes de trânsito atingiu níveis tão alarmantes no mundo que acendeu o sinal de alerta na Organização das Nações Unidas (ONU), a ponto de levá-la a publicar uma resolução na qual pede aos países membros maiores esforços para aumentar a segurança viária. A ONU aponta a não-utilização de cinto de segurança, ausência de dispositivos de proteção para as crianças, consumo de álcool, velocidade excessiva e pavimentação viária inadequada entre os fatores que aumentam os riscos de acidentes de trânsito. A Organização Mundial de Saúde (OMS) também decidiu elaborar um informe mundial sobre o estado da segurança das estradas e está recolhendo dados em diversos países.